**Sexto encontro**

**Texto:** Educação Infantil e Pedagogia Histórico-Crítica: apontamentos sobre a educação escolar

**Autora:** Fernanda Yully dos Santos Monteiro

**QUESTÕES NORTEADORAS**

1. Segundo a autora, os espaços destinados à Educação Infantil surgem historicamente a partir da própria lógica do capital. O que significa esta afirmação? De que modo a história da Educação Infantil nos ajuda a compreendê-la hoje?
2. No Brasil, em que momento se iniciaram as discussões sobre a formação de professores para a Educação Infantil no âmbito da legislação? Antes disso, como os profissionais que atuavam nesses espaços eram contratados e como eram formados?
3. A autora faz uma crítica às concepções pedagógicas calcadas no lema “aprender a aprender”. Segundo ela, tais tendências têm contribuído para o esvaziamento dos conteúdos das aulas, fortalecendo uma visão hegemônica, a serviço do capital. De acordo com o texto, quais as características dessas concepções pedagógicas?
4. Quanto ao método de produção do conhecimento e à educação escolar, em que a Pedagogia Histórico-Crítica se difere das pedagogias do “aprender a aprender”? Quais são as implicações práticas desta distinção?
5. O texto traz o debate sobre o conceito de “liberdade” da criança na Educação Infantil. A autora ressalta que a Pedagogia Histórico-Crítica é comparada pelos seus críticos à pedagogia tradicional e acusada de impedir a liberdade e a espontaneidade das crianças. Você concorda com esta crítica? Qual a concepção de liberdade defendida pelo construtivismo? A Pedagogia Histórico-Crítica também defende essa liberdade?
6. Por que a Pedagogia Histórico-Crítica é considerada uma teoria contra-hegemônica na Educação Infantil? Há possibilidade de um dia se tornar hegemônica? Como?